



DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 (Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento (redução) de capital (em aprovação)	Reserva de reavaliação-Imóveis próprios e de controladas	Reservas de lucros		Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
				Reserva legal	Estatutária			
Saldos em 1º de janeiro de 2005	1.301.000	(425.913)	8.407	39.092	241.690	1.555.359	321.747	3.041.382
Aumento de capital:								
Com reservas conforme Portaria SUSEP nº 424 de 11 de fevereiro de 2005 ...	239.000	(239.000)	-	-	-	-	-	-
Por subscrição realizada conforme Portaria SUSEP nº 2.117 de 17 de fevereiro de 2005	5.799	(5.799)	-	-	-	-	-	-
Cancelamento de Ações em Tesouraria conforme AGE/AGO de 30 de março de 2005	-	8.627	-	-	-	(8.627)	-	-
Com lucros e reservas conforme AGO/AGE de 30 de março de 2005	-	515.014	-	-	(36.257)	(478.757)	-	-
Por subscrição realizada conforme Portaria SUSEP nº 2.332 de 21 de dezembro de 2005	1.235	(1.235)	-	-	-	-	-	-
Com reservas conforme Portaria SUSEP nº 523 de 28 de dezembro de 2005	515.014	(515.014)	-	-	-	-	-	-
Redução de capital:								
Redução de capital mediante entrega de participação acionária conforme AGO/AGE de 31 de março de 2005	-	(365.590)	-	-	-	-	-	(365.590)
Por cisão conforme Portaria SUSEP nº 2.332 de 21 de dezembro de 2005	(10)	10	-	-	-	-	-	-
Por cisão conforme Portaria SUSEP nº 523 de 28 de dezembro de 2005	(663.310)	663.310	-	-	-	-	-	-
Reserva de reavaliação:								
Constituição	-	-	713	-	-	-	-	713
Realização	-	-	(9.812)	-	-	-	9.812	-
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	(69.740)	(50)	(69.790)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	1.767.312	1.767.312
Dividendos propostos (R\$ 995,43 por ação)	-	-	-	-	-	-	(422.189)	(422.189)
Destinação do lucro líquido - constituição de reservas	-	-	-	-	88.366	1.266.519	(1.354.885)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2005	1.398.728	(365.590)	8.407	29.993	293.799	2.334.494	252.007	3.951.838
Saldos em 1º de janeiro de 2006	1.398.728	(365.590)	8.407	29.993	293.799	2.334.494	252.007	3.951.838
Aumento (Redução) de capital:								
Com reservas conforme AGO/AGE de 28 de março de 2006	-	800.000	-	-	-	(800.000)	-	-
Mediante incorporação de ações conforme AGO/AGE de 31 de maio de 2006	-	2.165.239	-	-	-	-	-	2.165.239
Com reservas conforme Portaria SUSEP nº 2.438 de 03 de maio de 2006	(365.590)	365.590	-	-	-	-	-	-
Reserva de reavaliação:								
Realização	-	-	(1.034)	-	-	-	1.017	(17)
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	2.955	(7)	2.948
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	2.157.585	2.157.585
Dividendos antecipados (R\$ 558,47 por ação)	-	-	-	-	-	(514.839)	-	(514.839)
Dividendos propostos (R\$ 556,13 por ação)	-	-	-	-	-	-	(512.679)	(512.679)
Destinação do lucro líquido - constituição de reservas	-	-	-	-	107.879	1.538.037	(1.645.916)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2006	1.033.138	2.965.239	8.407	28.959	401.678	2.557.692	254.962	7.250.075

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Seguradora, como líder do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, tem por objetivo social a exploração das operações de seguros e resseguros dos ramos elementares e vida, em qualquer das suas modalidades, tais como definidas na legislação em vigor, operando através de sucursais nos principais centros econômicos do país. Por intermédio de subsidiárias específicas, atua também nos segmentos de seguro saúde, ramos elementares, capitalização, seguro de vida e previdência complementar aberta. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, atuando de forma integrada no mercado, e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelos planos de contas instituídos pela Circular SUSEP nº 314/2005 e Resolução Normativa nº 28/2003 da ANS. A Circular SUSEP nº 314/2005 introduziu alterações na classificação das contas do balanço patrimonial, da demonstração de resultados bem como a modificação na forma de apresentação da demonstração das origens e aplicações de recursos. Em decorrência, os saldos e valores do exercício findo em 31 de dezembro de 2005 foram reclassificados para fins de comparação.

3. Demonstrações financeiras consolidadas

As práticas contábeis foram adotadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no mesmo exercício do ano anterior. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Bradesco Seguros S.A., das suas controladas diretas e indiretas incluindo aquelas de controle compartilhado, bem como os fundos de investimento exclusivo. Destacam-se as principais sociedades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas:

Percentual de participação

	2006	2005
--	------	------

Empresas controladas diretas

Átria Participações S.A.	-	100,00
Bradesco Capitalização S.A.	100,00	100,00
Bradesco Argentina de Seguros S.A.	99,90	99,90
Bradesco Vida e Previdência S.A.	100,00	100,00
Bradesco SegPrev Investimentos Ltda.	-	100,00
Atlântica Capitalização S.A.	-	100,00
Marília Reflorestamento e Agropecuária Ltda.	68,58	-
Elopart Participações Ltda.	100,00	-
Empresas controladas indiretas		
Bradesco Saúde S.A. (i)	100,00	-
Bradesco International Health Service	100,00	-
Marília Reflorestamento e Agropecuária Ltda.	30,91	-
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	100,00	100,00
Finasa Seguradora S.A.	100,00	100,00
Neon Holding S.A.	60,65	60,65
Ipê Holding S.A.	100,00	-
Indiana Seguros S.A. (ii)	40,00	40,00
Selenium Holdings S.A.	-	100,00
BPS Participações e Serviços Ltda.	98,00	98,00
Alvorada Vida S.A.	100,00	100,00
Serel Participações em Imóveis Ltda.	100,00	100,00
Átria Participações S.A.	100,00	-
Atlântica Capitalização S.A.	100,00	-
Bradesco SegPrev Investimentos Ltda.	100,00	-
Empresas de controle compartilhado		
Áurea Seguros S.A.	27,50	27,50
SBCE – Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação S.A.	12,09	12,09

- (i) Em fevereiro de 2005, a Bradesco Saúde S.A. foi vendida para o Banco Bradesco S.A. e readquirida pela Bradesco SegPrev Investimentos Ltda. em maio de 2006. Assim, as demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2006 devem ser lidas no contexto deste evento societário, uma vez que o mesmo afetou a comparabilidade dessas demonstrações financeiras com aquelas do exercício findo em 31 de dezembro de 2005.
- (ii) A Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros detém 40% do capital total, mas detém 51% das ações ordinárias.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas.
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas.
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas.
- Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.
- Consolidação proporcional para as empresas de controle compartilhado.

4. Resumo das principais práticas contábeis

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, observando-se o critério "pro-rata" dia e por estimativa para receitas de prêmios, nos casos em que o risco coberto só é conhecido após o decurso do período de cobertura.

Os prêmios de seguros e cosseguros, e comissões, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro e resseguro e comissões correspondentes, são apropriados ao resultado quando da emissão das respectivas apólices e faturas de seguro, e diferidos para apropriação, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e das despesas de comercialização diferidas.

As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT são contabilizadas com base nos informes recebidos da Federação Nacional de Seguros Privados - FENASEG.

As operações de cosseguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB - Brasil Resseguros S.A., respectivamente.

As comissões de agenciamento de operações de seguros são diferidas e apropriadas ao resultado, de forma linear, pelo prazo de 12 meses.

As contribuições de planos previdenciários e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento.

As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente quando de seu efetivo recebimento. As correspondentes provisões técnicas são constituídas simultaneamente ao reconhecimento das receitas. As despesas com colocação de títulos, classificadas como "Despesas de comercialização", são reconhecidas contabilmente quando incorridas. As despesas de corretagem são registradas quando do efetivo recebimento das contribuições aos planos de capitalização.

Os pagamentos dos resgates por sorteios são considerados como despesas do mês em que os mesmos se realizam.

A participação dos funcionários nos resultados da Seguradora, apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria, é reconhecida no resultado de acordo com as metas estipuladas pela Administração do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência.

A partir de 1º de janeiro de 2006, consoante regulamentação da SUSEP, as receitas de prêmios e correspondentes despesas de comercialização, relativos a riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, passaram a ser reconhecidas no resultado do período de início de cobertura, em bases estimadas. Até 31 de dezembro de 2005, essas estimativas contemplavam somente as operações de vida e transporte. O efeito dessa alteração foi um aumento das receitas com prêmios diretos em R\$ 103.258, das despesas de comercialização em R\$ 1.412, das variações das provisões técnicas e das despesas de comercialização diferidas em R\$ 95.478 e R\$ 1.363, respectivamente, gerando um aumento do lucro no exercício de 2006, antes dos impostos e participações de R\$ 7.731.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

(i) Aplicações

Conforme determinações da SUSEP e da ANS, as sociedades seguradoras, de capitalização e entidades abertas de previdência complementar devem classificar os títulos e valores mobiliários em três categorias: I - Títulos para negociação: adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados; II - Títulos disponíveis para venda: os títulos que não se enquadram nas categorias I e III; e III - Títulos mantidos até o vencimento: adquiridos com a intenção de mantê-los em carteira até o vencimento.

Os títulos classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, e ajustados pelo seu valor de mercado. Os títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "para negociação" são contabilizados em contrapartida ao resultado do exercício, e os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do exercício quando da efetiva realização pela venda dos respectivos títulos e valores mobiliários.

(ii) Operações em moeda estrangeira

Os saldos em moeda estrangeira, oriundos de operações com seguros realizadas com o IRB - Brasil Resseguros S.A., foram convertidos para reais com base na taxa de câmbio vigente na data do balanço.

(iii) Demais ativos

Os demais ativos são demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos. A Seguradora e suas subsidiárias constituem provisão para créditos duvidosos em montante julgado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização de créditos e contas a receber. Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídos de acordo com as alíquotas vigentes.

(c) Permanente

(i) Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial e os outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, ajustado ao seu valor de provável realização mediante constituição de provisão para desvalorização. As demonstrações financeiras de controladas no exterior são adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais, sendo seus efeitos reconhecidos no resultado do período.

Os imóveis destinados a renda estão demonstrados pelo custo de aquisição e deduzidos da depreciação acumulada, calculada pelo método linear à taxa anual de 4%. Os imóveis foram reavaliados de forma compulsória em 1998 por força das disposições das Circulares SUSEP nºs. 7/1997 e 50/1998, vigentes à época da reavaliação.

A provisão para desvalorização refere-se, substancialmente, a valores referentes a incentivos fiscais.

(ii) Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica dos bens, sendo: imóveis - 4% a.a., máquinas e equipamentos, móveis e utensílios - 10% a.a. e equipamentos de informática e veículos - 20% a.a. Os imóveis foram reavaliados de forma compulsória em 1998 por força das disposições das Circulares SUSEP nºs. 7/1997 e 50/1998, vigentes à época da reavaliação.

Conforme disposto na Circular SUSEP nº 260 de 8 de junho de 2004, estão desobrigadas de reavaliação periódica as sociedades que apresentam índice de imobilização inferior a 30% e, portanto, em 2006 não foi necessária a reavaliação desses imóveis.

(iii) Diferido

As despesas de instalações e as despesas incorridas com desenvolvimento e implantação de novos sistemas são amortizadas à taxa anual de 20%.

(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

(i) Provisões técnicas - Seguros de ramos elementares e saúde

A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela dos prêmios comerciais retidos de seguros, correspondentes aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros, de acordo com os critérios determinados pelas Resoluções CNSP nº 36/2000 e 120/2004 (Resolução CNSP nº 89/2004 em 2004), no que diz respeito às sociedades seguradoras que operam com seguro saúde e com vida e ramos elementares, respectivamente.

As mencionadas resoluções também instituíram a Provisão para Insuficiência de Prêmios. As Seguradoras mantêm Notas Técnicas Atuariais devidamente aprovadas pela SUSEP. Os cálculos efetuados não indicaram necessidade de constituição nas datas de balanços.

A provisão de prêmios não ganhos relativa às operações de retrocessão é constituída com base em informações recebidas do IRB - Brasil Resseguros S.A.

O valor apresentado na rubrica "Provisão de Benefícios a Conceder" das operações de saúde, no consolidado, refere-se à cobertura de remissão por cinco anos para os dependentes do titular em caso de falecimento deste, adotando-se formulação constante de Nota Técnica Atuarial aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. Durante o exercício de 2005, a Seguradora alterou a metodologia de cálculo desta provisão levando-se em conta a expectativa de permanência dos titulares no plano até a sua saída do grupo por falecimento, o que significa ter-se adotado o regime de capitalização. Essa mudança no critério de cálculo, que não deriva de norma obrigatória da ANS, resultou em aumento, em 2005, de R\$ 124.276. No exercício findo em 31 de dezembro de 2006, conforme aprovação da ANS, a provisão foi complementada em R\$ 269.337, tendo como contrapartida o resultado do exercício.

A provisão de Benefícios Concedidos é constituída da seguinte forma:

- Pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes à cobertura de assistência à saúde e sua constituição obedece ao previsto na Resolução Normativa - RN nº 75/2004, da ANS.
- Pelos prêmios de remissão por pagamento dos segurados participantes do seguro "Bradesco Saúde - Plano GBS".